



## Sons e Silêncios (30)

# As Festas e os Fartotes

M. HELENA VIEIRA

Leio assim na abertura do último livro do Maestro José Atalaya, *Labirintos da Música* (Ed. Caixotim, 2001, p.11): "A existência de instituições que constituem o indispensável suporte de determinadas actividades artísticas constitui, digamos, um mal necessário e de muito difícil gestão". Para além de subscrever na totalidade as "Razões de dissonância" (assim se intitula a crónica) quanto aos processos através dos quais se tem/não tem divulgado a música e as obras dos compositores

no nosso país, torno extensível a pertinência da crítica à enorme discrepância da oferta de concertos entre as capitais (a política, e a "cultural" de 2001), e o resto do país.

Um dos exemplos mais flagrantes desta "gestão capitalista" das verbas para a cultura terá lugar nos próximos três dias no Centro Cultural de Belém, com a terceira edição (em Portugal) da chamada "Festa da Música". Entre as 18h de sexta-feira, dia 3 e as 23h de domingo, dia 5 de Maio o Centro Cultural de Belém "oferecerá" nada mais, nada menos do que 132 (CENTO E TRINTA E

DOIS) concertos e recitais, e 10 conferências. Sete salas, com capacidades que variam entre os 140 e os 1400 lugares apresentarão, cada uma, cerca de sete concertos por dia: os ouvintes terão sempre, a cada momento do dia, que optar entre sete concertos que ocorrem simultaneamente ficando, como já me foi descrito por um ouvinte, "a apreciar o concerto escolhido, com uma certa mágoa de fundo de ter perdido os outro seis".

Inspirada numa iniciativa idêntica ocorrida em França, e animada pelo sucesso de bilheteira da Festa da Música do ano passado (que

foi dedicada à música russa), a Festa deste ano volta a trazer até Lisboa intérpretes (solistas, grupos de câmara e orquestras) do mais alto nível mundial, os quais se reunirão, desta vez, à volta da arte do classicismo vienense de Haydn e Mozart.

Talvez seja legítimo concordar com um certo poder apelativo desta "festa" que, pelos vistos, arrasta até ao CCB públicos tradicionalmente distantes dos concertos de música erudita. Os sucessos de bilheteira comprovam-no.

Mas não será também legítimo imaginar outras distribuições possíveis para estes concertos (e para os

nossos impostos)? Por exemplo: 11 concertos por mês (11 x 12 meses = 132). Assim, talvez muitos de nós, que só vamos algumas vezes por ano a Lisboa, pudessemos também participar na dita Festa! Outra sugestão poderia ser dividir os concertos pelas capitais de distrito, ajudando a reanimar a actividade de muitos teatros e salas de concertos do nosso país (132 concertos: 22 distritos = 6 concertos por distrito). Esta segunda sugestão traria, por acréscimo, grandes vantagens do ponto de vista turístico. Qualquer uma destas hipóteses me parece mais sensata e defensável

no contexto cultural do nosso país, e a todos os níveis, do que este "modelo francês", de último grito conhecido por "La folle journée..."

De outra forma, para todos os outros que vivem fora de Lisboa, e que sabem como é difícil arranjar subsídios de 200 contos (duzentos mil escudos, ou novecentos e noventa e sete euros e sessenta cêntimos) para realizar concertos com um solista semi-desconhecido, a "difícil gestão" de verbas das instituições culturais portuguesas continuará a ser de... "difícil digestão"...

## Sugestões de Concertos

**Quinta-feira, 2 e sábado, 4 de Maio - Porto**, Coliseu, 21.30h Mozart. As Bodas de Figaro. Libreto de Da Ponte a partir de "O Casamento de Figaro", de Beaumarchais.

Orquestra Nacional do Porto; Círculo Portuense de Ópera; dir. Marc Tardue

**Quintas-feiras, 2, 9, 16 e 23 de Maio - Viana do Castelo**, Auditório da Fundação Átrio da Música, 18.45h Ciclo de recitais de música de câmara

\***Sexta-feira, 3 de Maio - BRAGA**, Salão Nobre do Instituto de Estudos da Criança (Antigo Magistério Primário), 18.00h Recital de Jovens Músicos, integrado no I Festival Internacional de Jovens Músicos de Braga.

**Sexta-feira, 3 de Maio - Porto**, Teatro Helena Sá e Costa na ESMAE (Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo; R. da Alegria), 21.30h

De Portugal e do Brasil - Rotas Musicais.

Sofia Lourenço, piano e Nuno Pinto, clarinete.

**Sexta-feira, 3 e Sábado, 4 de Maio - Trofa**, vários locais "Rota Jazz Bernardo Sasseti Trio - Bar Gorka Old Jazz Quarteto - Trofashopping

Ana Barros - Casa da Cultura

Contrabaixos (Carlos Barreto, Carlos Bica e Zé Eduardo) - Bar M 18

\***Sábado, 4 de Maio - BRAGA**, Sala do Capítulo do Mosteiro de Tibães, 18.00h Recital de Jovens Músicos, integrado no I Festival Internacional

de Jovens Músicos de Braga. Piano solo; violino e

piano; clarinete e piano. Brahms, Schumann, Saint-Saens.

Finalistas da Escola Superior de Música do Porto e do Conservatório Superior de Amsterdão

**Sábado, 4 de Maio - Vila da Feira**, Europarque, 22.00h

Northern Sinfonia. Dir. Thierry Fischer; Soprano, Joan Rogers Haendel, Martin Harry, Mozart e Schubert.

**Sábado, 4 de Maio - Porto**, Rivoli, 21.30h

Piccola Orchestra Avion Travel

Peppe Servillo, voz; Fausto Mesolella, guitarra; Peppe D'Argenzio, saxofone; Domenico Ciaramella, bateria; Mario Tronco, piano; Ferruccio Spinetti, contrabaixo.

**Domingo, 5 de Maio - Porto**, Igreja da Lapa, 11.45h - Missa Solene Mis-

sa em Ré Maior de Dvorak Coro Polifónico da Lapa; Octeto Vocal; Orquestra Sine Nomine (com reforços); dir. P. Ferreira dos Santos

**Domingo, 5 de Maio - Porto**, Igreja da Lapa, 16.00h Vésperas Solenes Cantada pelas crianças e jovens da catequese, acompanhadas por órgão, flautas e instrumentos Orff.

**Sexta-feira, 10 de Maio - Porto**, Teatro do Campo Alegre, 22.00h

Sextas Musicais - Ciclo de canto Jaime Mota, piano; Dora Rodrigues, soprano; Margarida Reis, mezzosoprano; Luís Rodrigues, barítono.

"Perspectiva da obra para canto e piano de compositores do Porto — do século XX". Obras de: Hernâni Torres, João Arroyo, Luís Costa, Berta Alves de Sousa, Victor Macedo Pinto, Fernando Correia de Oli-

veira, Filipe Pires, Cândido Lima, Carlos Azevedo, Fernando Valente e Fernando Lapa.

**Sábado, 11 de Maio - Porto**, Coliseu (Info: 22.339.4940), 21.30h

La Chapelle Royale - Orquestra do Teatro dos Campos Elíseos.

Dir. Philippe Herreweghe; Andreias Staier, piano.

Ludwig van Beethoven: Sinfonia nº 1 em Dó Maior, op. 21; Sinfonia nº 2 em Ré maior, op. 36; Concerto para piano e orquestra nº 4 em Sol Maior, op. 58.

**Sábado, 11 de Maio - Porto**, Teatro do Campo Alegre, 22.00h

Quarteto de Paula Oliveira

Paula Oliveira, voz; Bernardo Moreira, contrabaixo; André Sousa Machado, bateria; Rodrigo Gonçalves, piano.

**Terça-feira, 14 de Maio**

**- Porto**, Rivoli, 15.30h O Bicho da Música. Concerto pedagógico destinado ao público estudantil. Org. da Divisão Cultural da Câmara Municipal do Porto. Coord. do Instituto Orff.

**Quarta-feira, 15 de Maio - Vila do Conde**, Auditório Municipal, 18.30h

Concerto de Música Contemporânea

**Sexta-feira, 17 de Maio - Porto**, Mosteiro de S. Bento da Vitória, 21.30h

Orquestra Nacional do Porto, dir. Marc Tardue, António Rosado, piano.

Johannes Brahms, Concerto para piano e orquestra nº2; Pieter Tchaikovsky, Sinfonia nº 5.